

PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Gabriela dos Santos Cruz¹, Jéssica Yumi Brosler², Isis Bagini², Rodrigo Jensen² **Orientador:** Maria Helena Borato³
1-3 Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
gabriela.s.cruz@unesp.br

INTRODUÇÃO

Os **cuidados paliativos**, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são prestados aos pacientes **sem possibilidade de cura** e priorizam o **controle da dor e conforto**, objetivando **melhorar a qualidade de vida** do paciente e seus familiares¹. Diversas condições patológicas podem exigir esses cuidados, como câncer e doenças respiratórias crônicas. Um dos pressupostos desse tipo de cuidado é não acelerar nem retardar o processo de morrer, mas **reconhecê-lo como um fenômeno natural** da vida². Os **enfermeiros**, fundamentais na prestação de cuidados para manutenção da saúde, mantêm **maior contato** com os pacientes paliativos e seus familiares ou acompanhantes, devido às suas atribuições profissionais³, atuando em unidades de terapia intensiva, na atenção primária e espaço domiciliar⁴.

OBJETIVO

Identificar na literatura o papel do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos.

MATERIAL E MÉTODO

- Revisão integrativa da literatura.
- Busca em: setembro e outubro de 2020.
- Bases de dados: LILACS; SciELO; MEDLINE; Scopus e EMBASE
- Pergunta norteadora: "Quais os principais **papéis** exercidos pela **enfermagem** nos **cuidados paliativos**?"
- Descritores controlados: "Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida" e "Hospice and Palliative Care Nursing"
- Critérios de inclusão: artigos escritos em português e inglês, que abordassem o tema especificado e publicados entre os anos de 2010 até 2020

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (CH). Palliative care. Geneva: WHO. Disponível em <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/en/>
2. Vargas MAO, et al. Ressignificando o cuidado em uma unidade especializada em cuidados paliativos: uma realidade possível?. Texto contexto - enferm., 2013 Set.
3. Monteiro ACM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc. Anna Nery, 2012 Dez.
4. Valente SH, Teixeira MB. Estudo fenomenológico sobre a visita domiciliar do enfermeiro à família no processo de terminalidade. Rev. esc. enferm. USP, 2009 Set.

RESULTADOS

Através da bibliografia encontrou-se um total de 546 artigos, sendo selecionados 10 estudos, dos quais:

- Sete artigos eram nacionais
- Idioma: 5 em português, 5 em inglês
- Delineamento de pesquisas:
 - 7 estudos qualitativos
 - 2 estudos fenomenológicos
 - 1 revisão literária

CONCLUSÃO

Identificou-se como principais papéis exercidos por profissionais de enfermagem nos cuidados paliativos:

- **alívio** da dor e do sofrimento psicológico;
- **tratamento humanizado** e relacionamento com a boa **comunicação**;
- **adaptação** do cuidado às necessidades individuais de cada caso;
- atividades administrativas.

Constatou-se que a enfermagem precisa **reconhecer** o paciente como pessoa e tratá-lo para que tenha uma **morte digna**, além de ser fundamental na relação com o enfermo e família, na comunicação para atuação humanística e no trabalho em conjunto com a **equipe multiprofissional**, **compartilhando** informações relevantes, **ensinando** os cuidadores e **honrando** os desejos e autonomia do paciente. Evidenciou-se, também a necessidade de maiores investimentos na formação de enfermeiros especializados em cuidados paliativos, essencial para o desenvolvimento de novos papéis, fundamentais para a área.